

Dieese: proposta de Temer não resolve problema de preços dos combustíveis e gás

Levantamento realizado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) mostra que as propostas de isenção de impostos apresentadas pelo governo ilegítimo de Michel Temer (MDB-SP) não resolvem os verdadeiros problemas dos aumentos do diesel, da gasolina e do gás de cozinha.

De acordo com o Dieese, a escalada nos preços dos derivados do petróleo no Brasil está diretamente relacionada com a nova política implementada pelo presidente da Petrobras, Pedro Parente: os preços dos combustíveis acompanham as flutuações do dólar e do barril de petróleo no mercado internacional. Essas medidas, adotadas pelo governo golpista de Temer, abrem espaço para o aumento da participação de empresas privadas no setor e a entrada de capital estrangeiro.

Por isso, a ampla maioria dos petroleiros de todo o país aprovou uma greve de advertência de 72 horas para exigir mudanças na política da Petrobras, a redução do valor da gasolina, do diesel e do gás de cozinha, a manutenção dos empregos e a retomada da produção interna de combustíveis.

Segundo análise técnica do Dieese, os cortes na Cide (Contribuição de Intervenção de Domínio Econômico), no PIS/Cofins ou no ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) são medidas paliativas. Se não houver uma mudança na política do setor de petróleo no Brasil que transforme, de forma estrutural, a política de preços adotada por Pedro Parente desde que assumiu o comando da estatal, o problema não será solucionado.

"Nesse momento de baixa arrecadação e déficit público, em



que o financiamento de políticas públicas já está comprometido, essa solução [isenção de impostos] compromete mais ainda a capacidade de ação do Estado brasileiro", diz trecho do documento.

O estudo, divulgado neste sábado (26), informa que a Petrobras reajustou o preço da gasolina e do diesel nas refinarias por 16 vezes entre 22 de abril e 22 de maio. O preço da gasolina passou de R\$ 1,74 para R\$ 2,09, o que representa um aumento de 20%. Já o diesel foi de R\$ 2,00 para R\$ 2,37, alta de 18%.

Os preços médios do litro da gasolina nas bombas de combustíveis subiram de R\$ 3,40 para R\$ 5,00, um crescimento de 47%. O litro do diesel passou de R\$ 2,89 para R\$ 4,00, alta de 38,4%.

"Assim, a partir de outubro de 2016, os preços começaram a sofrer variações mais frequentes e, a partir de julho de 2017, as correções passaram a ser diárias."

A análise do Dieese diz, ainda, que a paridade internacional de preços veio acompanhada de outras duas decisões que impactaram também nos preços praticados nas refinarias e ao consumidor final: "a redução da produção nas refinarias próprias da empresa e o anúncio da venda de outras quatro no Brasil.

A Petrobras, mesmo batendo recordes de produção, está aumentando a exportação de petróleo cru e diminuindo a utilização de suas refinarias, o que está afetando também a política de preços final ao consumidor.

"As refinarias da empresa possuem capacidade de refinar 2,4 milhões de barris/dia, mas estão utilizando apenas 68% dessa capacidade", denuncia a nota técnica.

"O Brasil tem petróleo, refino e distribuição. É absolutamente desnecessário o aumento das importações de derivados", denuncia o coordenador-geral da Federação Única dos Petroleiros, José Maria Rangel.

Segundo dados da Agência Nacional de Petróleo (ANP), hoje existem 392 empresas autorizadas a realizar importações de derivados no país. Dessas empresas, 129 (33%) foram cadastradas depois do golpe de 2016, que colocou o usurpador Temer no poder sem votos.

Para o Dieese, a solução para reverter este quadro é recuar da política de paridade internacional nos preços dos derivados e aumentar o volume de petróleo refinado em refinarias próprias, que tem capacidade de refinar 2,4 milhões de barris/dia e atender a demanda interna (com cerca de 2,2 milhões/dia).

Fonte: CUT



Na Itália, Temer estaria preso por "Alto Traimento"; alta traição

Por Lúcia Helena Issa (Jornalista, escritora e ativista pela paz)

Depois de sete dias de caos, alguns hospitais do Rio começam a parar, vidas humanas podem ser perdidas, crianças sofrem pela falta de medicamentos, carnes desaparecem das prateleiras, toneladas de legumes tornaram-se lixo, milhões de aves e suínos estão morrendo, escolas cancelam aulas e o desalento chega aos corações brasileiros.

Mas alguns odiadores, que um dia idolatraram um pato amarelo gigante e agrediram pessoas em hospitais, acreditam, como na Idade Média, que a culpa ainda é de uma mulher que foi tirada do governo há DOIS ANOS, com um golpe parlamentar reconhecido no mundo inteiro como tal. Sim, um golpe reconhecido por nomes como Noam Chomsky, por François Hollande, pelo respeitado ex primeiro-ministro italiano Romano Prodi, pelo Nobel da Paz Adolfo Perez Esquivel, etc. Mas não reconhecido como golpe parlamentar pelo ex-ator pornô Alexandre Frota.

Em um mundo onde tudo muda rapidamente, as pessoas

que acreditam que o atual governo, há mais de dois anos no poder, não é responsável pelo caos, são míopes, foram manipuladas ou vivem no século XV?

Para quem ainda não entendeu o que aconteceu com o Brasil, com a imensa riqueza do Pré-Sal (que nenhum país do mundo leiloaria) e com a Petrobras:

- 1) Desde outubro de 2016, ou seja, depois do golpe, a política de preços de combustíveis foi mudada radicalmente para agradar a investidores estrangeiros e não mais para contribuir com o desenvolvimento do Brasil.
- 2) O presidente da Petrobras, Pedro Parente, decidiu reajustar quase diariamente os preços dos combustíveis para garantir a entrega do Pré-Sal e de ativos da Petrobras a grupos internacionais.
- 3) O Brasil está entregando sua maior riqueza, seu maior tesouro, covardemente, a grupos americanos que patrocinaram as guerras por petróleo no Iraque e Síria e hoje celebram a facilidade com que tomaram o petróleo brasileiro através de Temer.

4) A destruição da economia brasileira, que vem ocorrendo sistematicamente desde o golpe parlamentar liderado por Eduardo Cunha e Aécio Neves com o apoio dos EUA, pode ser confirmada através de todos os indicadores econômicos.

5) Em muitos países do mundo, na Itália, por exemplo, Michel Temer seria considerado um governante "Lesá-Pátria" e estaria preso por "Alto Traimento" ou Alta Traição da Pátria.

6) As privatizações criminosas e sem nenhum sentido para a soberania da nação começaram na gestão de FHC e nossos netos estudarão isso nos livros de história

7) Tente pensar um minuto. Se você tivesse uma filha talentosa e bonita, você a entregaria para uma rede de prostituição internacional apenas porque ela cometeu erros ou lhe deu alguns aborrecimentos? Pois é exatamente isso o que os que hoje dirigem o Brasil fizeram com a Petrobras.